



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA- 30
1º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HG 301 A

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I

PRÉ-REQUISITOS

HG 207 / HG 208 / AA2000

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA 02

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 02

ESTUDO 10

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

2ºf 14h às 18h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Dr. Lucas Angioni

CONTATO:

angioni@unicamp.br

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

O curso analisará questões fundamentais da história da Filosofia Antiga, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes (notadamente, textos de Platão e/ou Aristóteles).

PROGRAMA

Equivalente ao Plano de Desenvolvimento.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A disciplina terá por objetivo estudar a teoria da predicação em Aristóteles, a qual é parte decisiva de sua metafísica, a assim chamada “ciência do ente enquanto ente”. Para tanto,

será necessário percorrer um leque variado de textos, a maioria dos quais está reunida (traduzida e comentada) na obra *Introdução à Teoria da Predicação em Aristóteles* (ver Bibliografia). Os textos centrais para análise serão os capítulos 1-4 de *Metafísica IV*, o capítulo 22 de *Segundos Analíticos I*, o capítulo 9 do livro I dos *Tópicos* e, finalmente, os capítulos 3, 7 e 8 do livro I da *Física*. Analisaremos o modo pelo qual os conceitos envolvidos na teoria aristotélica da predicação dizem respeito aos “princípios silogísticos”, “axiomas” e “princípios comuns” que conferem ao discurso humano requisitos mínimos para sua verificabilidade e sua consistência formal. O interesse central da análise residirá sobretudo no conceito de substância ou essência (*ousia*), como *subjacente*, por oposição aos concomitantes, e na classificação de tipos de predicado. Esses dois pontos dependem de duas perspectivas complementares pelas quais a teoria da predicação se desenvolve: por um lado, uma perspectiva semântica, à qual pertence a assim chamada “teoria das categorias”; por outro lado, uma perspectiva mais estritamente lógica, à qual pertence a classificação de tipos de predicado.

Para entender plenamente o escopo e o interesse da teoria da predicação aristotélica, bem como para entender o projeto de sua metafísica, será necessário abordar também a noção aristotélica de ciência, em seus traços gerais. Nesse sentido, o curso envolverá também uma análise introdutória de vários capítulos do livro I dos *Segundos Analíticos* de Aristóteles. Esse trajeto permitirá que se entenda de maneira mais apropriada as diferenças de responsabilidade, de alcance e de interesse entre o conhecimento científico e o conhecimento filosófico consubstanciado na “filosofia primeira” de Aristóteles.

BIBLIOGRAFIA

RAFIA:

I. Os principais textos de Aristóteles a serem analisados na disciplina encontram-se traduzidos e comentados em:

- ANGIÓN, Lucas. [2005]. *Introdução à Teoria da Predicação em Aristóteles*, Campinas: Editora da Unicamp, (no prelo).

II. *Textos de Aristóteles:*

1. *Metafísica:*

- ROSS, D. [1924]. *Aristotle's Metaphysics*, a revised text with introduction and commentary, 2 vols., Oxford: Clarendon Press.

Traduções:

- ANGIÓN, Lucas. [2001]. *Metafísica de Aristóteles, Livros IV e VI*, col. Clássicos da Filosofia n. 15, Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, 2008.

- KIRWAN, C. [1993]. *Metaphysics - Books G, D and E*. (trad. e comentário). Oxford: Clarendon Press, 2ª ed.

- ROSS, D. *Metaphysics*, in Barnes, J. (ed.), *The Revised Oxford Translation*, Princeton: Princeton University Press, 1984.

- YEBRA, Valentín G. *Metafísica de Aristóteles*, (edição trilingüe), Madrid: ed. Gredos, 2ª ed., 1982.

2. Física:

- ROSS, D. [1936]. *Aristotle's Physics*, a revised text with introduction and commentary, Oxford: Clarendon Press.

Traduções:

- ANGIONI, Lucas. [2001]. *Física* (livros I-II), col. Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução n.º. 1, Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ Unicamp.

- CHARLTON, W. [1992]. *Aristotle's Physics - Books I and II*. Oxford: Clarendon Press, 1992, 2ª. Ed.

3. Segundos Analíticos:

- ANGIONI, Lucas. [2002]. *Segundos Analíticos*, livro I, col. Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução n.º. 7, Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ Unicamp.

- ANGIONI, Lucas. [2002]. *Segundos Analíticos*, livro II, col. Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução n.º. 4, Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ Unicamp.

- BARNES, J. [1995]. *Posterior Analytics*, Oxford: Clarendon Press, 2ª. ed.

III. Bibliografia secundária:

(i) sobre o pano de fundo geral que envolve a ontologia aristotélica, ver:

- KAHN, Charles. *Sobre o Verbo Grego Ser e o Conceito de Ser*, trad. Maura Iglésias et alli, Rio de Janeiro: Cadernos de Tradução 1, Núcleo de Estudos de Filosofia Antiga, Deptº de Filosofia da PUC- RJ, 1997.

- ANGIONI, Lucas. “Resenha de Charles Kahn, *Sobre o Verbo Grego Ser e o Conceito de Ser*”, *Analytica*, v. 4, n.º.1, 1999, p. 148-156.

(ii) Para apresentações de conjunto do pensamento aristotélico, ver:

- BARNES, Jonathan. *Aristotle*, Oxford University Press (coleção Past Masters), 1992 – simpático cartão de visitas, com uma elegante apresentação do pensamento aristotélico em concisas 100 páginas (há tradução espanhola, Madrid, ed. Cátedra, 1993, disponível na biblioteca do IFCH).

- BARNES, Jonathan. (ed.) *The Cambridge Companion to Aristotle*, Cambridge University Press, 1995. Excelente instrumento de trabalho para organizar as leituras dos textos de Aristóteles e para pesquisa bibliográfica por temas.

- BERTI, Enrico. *As Razões de Aristóteles*, trad. Dion Davi Macedo, São Paulo: ed. Loyola, 1998.

- ROSS, Sir David. *Aristóteles*, trad. Luis F. Bragança, Lisboa: Publ. Dom Quixote, 1987.

- JAEGER, W. *Aristote - Fundamentals of the History of his Development*, trad. de Richard Robinson, Oxford, Clarendon Press, 1948 (há uma tradução espanhola, disponível na biblioteca do IFCH). Trata-se de um livro datado, mas cujas teses, já refutadas e abandonadas, representam um marco importantíssimo na interpretação de Aristóteles neste século.

(iii) Mais estritamente para o tema do curso:

- BRUNSCHWICG, Jacques. “A forma, predicado da matéria?”, in Zingano, M. (ed.),

Sobre a Metafísica de Aristóteles – Textos selecionados, S. Paulo: Odysseus, 2005, p. 247-280.

- OWEN, G. E. L. “Lógica e Metafísica em algumas obras iniciais de Aristóteles”, in Zingano, M. (ed.), *Sobre a Metafísica de Aristóteles – Textos selecionados*, S. Paulo: Odysseus, 2005, p. 177-204.

- OWEN, G. E. L. “O Platonismo de Aristóteles”, in Zingano, M. (ed.), *Sobre a Metafísica de Aristóteles – Textos selecionados*, S. Paulo: Odysseus, 2005, p. 205-233.

- RYLE, Gilbert. “Categorias”, in *Os Pensadores* (Austin- Ryle- Quine- Strawson), trad. de Baltazar Barbosa Filho, São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 29-41.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Três trabalhos escritos de interpretação e análise argumentativa de textos de Aristóteles. O primeiro trabalho deverá ser entregue no final de abril, o segundo, no final de maio, e o terceiro (que deverá ter caráter mais sistemático), no início de julho.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Deverá ser agendado com o professor caso a caso.